

Carnaval 2012



TAMBORIM

Especial

Riqueza de detalhes na Passarela

ÂNGELA BASTOS
angela.bastos@horasc.com.br

A escola campeã do Carnaval 2012 de Florianópolis será conhecida hoje à tarde. Na ocasião, também será divulgado o novo casal de cidadão e cidadã-samba. A disputa pelo título de campeã ficou acirrada depois das apresentações de sábado à noite. Das cinco escolas de samba, quatro se colocam com possibilidades: Unidos da Coloninha, Os Protegidos da Princesa, Embaixada Copa Lord e União da Ilha da Magia fizeram desfiles que as permitem sonhar.

A GRES Consulado, que abriu a noite, fez um desfile modesto.

No ano passado, a União da Ilha da Magia venceu e abriu 3.9 pontos sobre a segunda colocada, a Embaixada Copa Lord. Neste ano, a diferença deve ser pequena. Nenhuma

agremiação fez um desfile perfeito, apesar do nível ter crescido, em fantasia, carros, bateria. Por isso, o equilíbrio deve levar à disputa acirrada.



Alas coreografadas e bateria empolgaram

FELIPE CARNEIRO

Consulado

A GRES Consulado foi a primeira a pisar na Nego Quirido com o enredo sobre Açores: *Atlantis Insulae* – Açoriano é Ser do Mar!, de autoria de Marcelo Machado e Fernando Albalustro. A Comissão de Frente mostrou Seres Desterrados de Atlântida, onde uma casta especial dos seres de Atlântida tenta desesperadamente deixar o continente. Eles estavam revestidos de um traje especial que os protegeria das cinzas dos vulcões em erupção. Mas, com problemas internos, a escola fez um

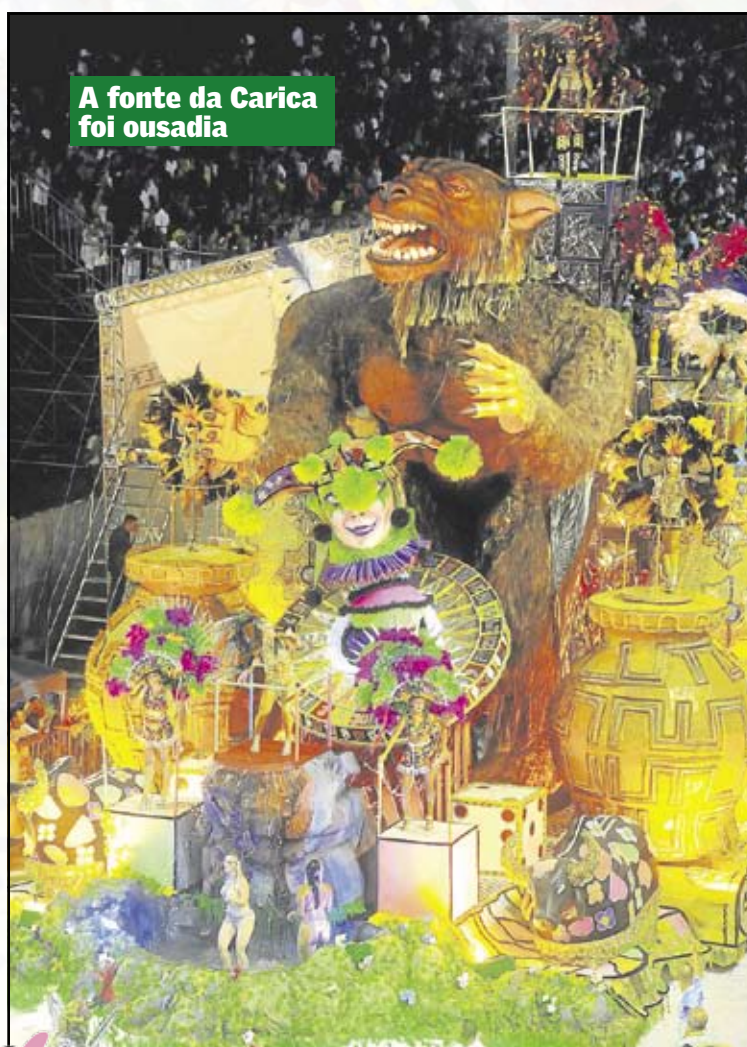
desfile bastante acanhado e diferente dos tempos em que conquistava títulos, como o tricampeonato. A apresentação foi fria. O visual dos carros e fantasias deixou a desejar, especialmente se comparado ao que mostraram as outras escolas. Destaque para as alas coreografadas, com dança da cultura açoriana, e das crianças, representando os folguedos trazidos para a Ilha de Santa Catarina. Nas arquibancadas e camarotes, o público só se empolgou com a passagem da bateria Ordinária.

● **ACESSO** – Às 13h, o Grupo de Acesso faz a contagem dos votos dos desfiles da noite de domingo. Criado em forma de decreto municipal e não reconhecido pela Liga das Escolas de Samba de Florianópolis (Liesf), o Grupo de Acesso não tem caráter de sobe e desce. Com isso, independente da classificação no Grupo Especial e no Acesso, nada muda nos dois grupos neste ano, apenas para 2013.

Coloninha

Era meia-noite quando a Unidos da Coloninha entrou na Nego Quirido. Sob a proteção dos Erês, a Unidos da Coloninha, se veste de dourado e vem para a avenida fazer o povo delirar, apresentava o enredo assinado por Sidnei Garcia. A escola desfilou com elegância, destacando-se carros e fantasias bonitas, para comemorar o seu Jubileu de Ouro. Os componentes, como já vinha acontecendo nos ensaios, cantaram o samba com garra. Foi bem também a bateria Swing

do Continente, que entrou de costas no recuo. Duas mulheres com os seios à mostra, se banhando na fonte da Carica, devem formar uma das imagens mais ousadas deste Carnaval. A Comissão de Frente acelerou em alguns pontos, deixando para trás o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira. Por sinal, belíssimas roupas de Ratinho e Carol (beija-flor e orquídea). Não houve erros de grande proporção, mas pequenos. Resta saber como a comissão julgadora irá se posicionar.



A fonte da Carica foi ousadia

FELIPE CARNEIRO

● **APURAÇÃO** – A apuração das notas das escolas de samba do Grupo Especial do Carnaval da Capital está marcada para às 15h de hoje, na Passarela Nego Quirido. A grande campeã deve ser conhecida até o final da tarde.



A coroa da princesa

CHARLES GUERRA

Copa Lord

Com o enredo *O Ponto é Chic, a Felipe Schmidt é charme, Floripa é show*, assinado por Edu Aguiar, a Embaixada Copa Lord foi a penúltima escola a se apresentar. A Comissão de Frente, simbolizando Retratos do Tempo, representou personagens famosos nesta história florianopolitana, como Nega Tide, Nego Quirido, Mayer Filho, Presidente Figueiredo (o pivô da Novembrada), Rei Momo Lagartixa, poeta Zininho, cantora Neide Maria. Em clima de irreverência em tomo das histórias do Senadinho, até o ex-presidente, pivô da Novembrada, desfilou. Comandada por Mestre Duda, a bateria Guerreira representou a Philarmônica Desterrense, com sua Rainha

Aline Koerich fantasiada de "Luz da Ribalta". A Velha-Guarda representou a Modernidade – Florianópolis veste a alta costura; enquanto o canavaleco Ley Vaz, que acompanhou o desfile de fantasia lembrando antigos carnavais, vestiu suas lindas baianas de Bordados Hoepeck, recordando a antiga fábrica. Um dos carros mais bonitos foi o que apresenta A Grande Parada da Diversidade. O relógio da dispersão estragou e, em conjunto com um representante da escola, foi preciso cronometrar no manual. Cabe à Comissão de Planejamento do Carnaval (CPC) definir, mas a escola teria avançado mais de um minuto no tempo normal.



Comissão de Frente e carros elogiados

GUTO KUERTEN

Os Protegidos

No ano dos 100 anos da Guerra do Contestado, a Os Protegidos da Princesa entrou na passarela sonhando em conquistar o 25º título em seus 63 anos de história com o enredo sobre o conflito armado de 1912 a 1916. Mais uma vez, a bateria foi uma das grandes atrações. A Furiosa vestiu-se com as cores das Forças da República, com a coreografia entre Peludos e Peludos, arrancou aplausos. Para lembrar os combates, foram disparados "tiros" e uma nuvem de fumaça se formou.

Mas o sonho do título pode ter sido ofuscado por uma outra fumaça, que surgiu no último carro, o terceiro, que abrigava convidados, e tinha no alto as mãos segurando a cruz, que representa o conflito do Irani. Neste carro estavam destaques e convidados da escola vindos de municípios onde houve batalhas do Contestado. No alto,



Fumaça no carro ofusca sonho do título

o camavaleco Raphael Soares. Na frente, entre outros, o pesquisador e folclorista Vicente Telles. Os bombeiros agiram rápido e não houve danos à alegoria.

Porém, como as alas que estavam atrás do carro pararam, formou-se um grande buraco próximo das duas cabines de jurados. E outra escola que está na disputa, ainda que com este problema.



O abre-alas do Ponto Chic

GUTO KUERTEN

União da Ilha da Magia

A União da Ilha da Magia encerrou seu desfile com a certeza de que fez *Una Bella Storia*, já na manhã de domingo. A passagem da escola da Lagoa da Conceição pela Nego Quirido começou com uma linda Comissão de Frente, uma representação da escolha do Rei Momo, remanescente das Saturnálias, festa dedicada ao Deus Saturno. Rafael Nunes e Fernanda, casal de mestre-sala e porta-bandeira, fantasiaram-se de gladiadores; Catarina Corrêa, a Rainha da escola que tem a gaiota como símbolo, representou uma águia do Império Romano. Os ritmistas da Tribuzana do Ritmo, comandados por Mestre Dé, formaram um Império Romano de

140 soldados. A UIM fez Venezuela visitar a Nego Quirido, lembrando os 150 anos da imigração italiana no Brasil, recriando a figura do Polichinelo, que abriu o desfile. Campeã em 2011, a escola fez novamente um desfile que atende aos quesitos, conforme está escrito no regulamento. Por isso também vem com a possibilidade de uma conquista.

